

- **Avanços recentes na neurociência cognitiva demonstraram na plasticidade do sistema nervoso central, a existência de períodos críticos e a possibilidade de fortalecimento das ligações sinápticas pós experiência nestes períodos. Tanto a plasticidade quanto a maturação é, em parte, dependente da estimulação – visto que a experiência sonora ativa reforça vias neurais específicas. Por este motivo faz-se importante o diagnóstico precoce, o qual possibilita a identificação de qualquer tipo de alteração auditiva ainda no período ideal de estimulação. O déficit sensorial auditivo pode comprometer a aprendizagem dos indivíduos acometidos, devido especialmente ao prejuízo na aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, que varia conforme o tipo e grau da perda auditiva. Para que a fala se desenvolva adequadamente, faz-se extremamente importante o desenvolvimento das habilidades auditivas regadas de atividades estimulatórias auditivas. Abaixo, algumas atividades muito importantes no desenvolvimento auditivo e que propiciarão um bom desenvolvimento da fala, cognição, audição e do indivíduo em todas as suas esferas:**

- **Localização Auditiva : Utilização dos instrumentos (tambor, reco –reco, agogô , como por exemplo.).** Algumas atividades são muito importantes e fazem a diferença, como: Bater na porta quando o paciente estiver distraído. Chamar o nome do paciente. Batidas fortes na mesa quando o mesmo estiver distraído, deixar cair livro no chão. Fazer um passeio, para sabermos, por exemplo, se o paciente consegue localizar algum som de alta intensidade, também os sons distantes do ouvido dele. Chame sempre a atenção dele para os sons que aparecerem, também provoque os sons.

- **Atenção Auditiva:** Colocar gravação de sons de animais, de instrumentos para o paciente escute aquele determinado som e depois pegar a figura correspondente ao som. Com música, associando a uma atividade que tenha como objetivo de o parar a música, para o aluno ficar atento quando a música parar. Cantar no microfone, primeiro com música e depois sem música, para o paciente ficar atento quando tem música e quando a música acabou. Colocar com sons de alta intensidade, pedindo que quando o aluno escutar levantar a mão.

- **Memória Auditiva:** Contar história e pedir para o paciente depois recontar, ou tirar xerox do livro e pedir para colocar a história na seqüência.

**Estimular com onomatopéia (sons dos animais).
Estimular ampliando o vocabulário, com outros animais/ figuras /objetos. Estimular com números, pedindo que o paciente coloque na ordem que indicar. Estimular a noção de temporalidade (dias da semana, meses do ano).**

- **Discriminação Auditiva: Fazer treino auditivo com palavras, ex: dizer au, au e depois ficar calado para que o paciente discrimine a ausência e a presença do som. Estimular ritmo corporal, ou seja, dá característica ao movimento. Ex: pá (forte – abrir os braços) e ba (fraco – trabalhar com os dedos) no tambor; fazendo também com outros instrumentos musicais. Com sílabas diferentes sem dá a pista visual para a criança dizer se é igual ou diferente, ex: te x de / pe x pe. Colocar um som de cachorro e um de gato, para o paciente dizer qual é o som do gato.**

- **Sensação Sonora: Ir aumentando e diminuindo a intensidade uma música, para o paciente perceber quando um som é fraco e forte. Fazer letras prolongadas, por exemplo, e, e, e, / demais vogais; passar para sílabas mais adiante; para a criança saber qual é o mais longo e o mais curto. Com instrumentos, por exemplo, o tambor e os pratos para saber qual é o mais grave e o mais agudo. Ligar**

e desligar o som para a criança saber quando tem som e quando não tem. Colocar o som sem ela ver e perceber se escutou.

- **Análise - síntese:** Chamar o nome , para observarmos se atende. Colocar dois tipos de sons, por exemplo, batida na porta e palmas, para o paciente reconhecer qual é, perguntando para ele, se é um ou outro. Colocar dois tipos de sons de animais, e pedir para o aluno dizer qual é. Gravar/ produzir a voz da mãe e do pai, para o aluno reconhecer de quem é a voz. Colocar uma música que ela gosta, para observarmos se irá reconhecer. Colocar em seqüência as ações da história a qual foi contada. Com ritmo musical, ou seja, lento, rápido, entonação e intensidade, para perceber os tipos de sons. Contar uma história, estipulando sons a determinadas ações, por exemplo, o cachorro comeu (am,am,am), o cachorro latiu (au,au,au), para que perceba que os sons são diferentes. Fazer com que perceba a presença e ausência de som, através da música colocando a mão do aluno no som. Utilizar onomatopéia para perceber os diferentes tipos de sons dos animais. Estabelecer uma atividade lúdica que exija da freqüência de emissão de sons, para observar se a criança percebeu o som que foi produzido, por exemplo, jogar a bola na parede

emitindo o pá, pá, pá. Brincar de diversas maneiras de dar bom dia, boa noite , cantar cantigas de roda, utilizar o mundo ao redor como estímulo auditivo.

- PARA MAIORES INFORMAÇÕES, MARQUE UM HORÁRIO CONOSCO PELO : 35 3821 7156 NA BLESS CLINICA DE LAVRAS MG.